

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Christo"
1ª Cor. 1:23

Anno XXVII

2ª Quinzena de Outubro

Num. 139

A EDUCAÇÃO

A educação abrange todo o espaço da vida. As impressões são recebidas ininteruptamente por partes ou em blocos. Algumas caem quasi que immediatamente no esquecimento, deixando apenas traços muito apagados no nosso espirito; outras, despertando maior ou menor interesse, por terem qualquer relação com alguma coisa já existente em nossa memoria, são retidas, examinadas e, si são julgadas verdadeiras e dignas, são reunidas ás impressões já recebidas e gravadas. Toda a impressão nova e forte sobrepuja as mais antigas.

A tendencia para escolher as idéas essenciaes dentre a grande variedade de outras idéas e grupos de impressões é a melhor prova de mentalidade. Esta, por sua vez, mostra o gráo de educação de cada individuo.

Na criança as impressões são dadas pelas coisas que a cercam de perto. Durante o tempo da escola o espirito recebe e assimila idéas de um campo mais vasto, mas que ainda não exprimam, nem ambição nem desanimo. Mais tarde, no curso superior, esse mesmo espirito prefere e assimila promptamente os grupos de idéas abstractas e começa mesmo a fazer idéa do infinito e do desconhecido. Na idade viril, o interesse dominante reside nos problemas praticos de cada dia. O nosso campo de acção é a escola, e os jornaes e revistas são os nossos livros. O espirito requer sempre factos recentes e idéas novas; e, na idade madura, quando os detalhes dos menores problemas já se tornaram familiares, o interesse se volta, mais uma vez, para os principios geraes e para os problemas mais vastos.

Em summa, a educação é tão longa quanto a nossa vida; e della depende a prosperidade nacional.

A IMPRENSA

A imprensa evangelica tem sido sempre um grande auxilio no trabalho para formar a opinião publica e dar a conhecer, nos lares e nos circulos aonde não pode chegar a voz do prégador, as grandes e eternas verdades do Evangelho. A nada se póde comparar a influencia que tem exercido a imprensa evangelica em conseguir novas e mais benevolas leis nos varios paizes em que anteriormente reinava, com supremacia, o obscurantismo, em educar o publico no que respeita aos grandes movimentos sociaes, taes como a lucta contra o alcoolismo, a hygiene, a saude publica, a puericultura e os direitos da mulher na sociedade e no lar.

Ainda que seja, infelizmente, verdadeiro que a imprensa evangelica na America Latina tenha peccado em muitas occasiões, em gastar tinta na defesa de vetustas opiniões de tal ou qual corporação ecclesiastica, é tambem verdade que nunca se acobardou em face dos males publicos e tem sa-

A Imprensa póde uma das armas mais poderosas e efficazes do christianismo, e temos de reconhecer, e mui generosamente, o que ella tem contribuido no robustecimento da fé evangelica na America Latina, ao mesino tempo que tambem tem trabalhado na defeza da moral publica e dos sagrados direitos do cidadão. bido sustentar bem alto os sagrados interesses do Evangelho.

W. E. Browing. (leader do Esforço Christão).

Escola Dominical no Mundo

Redactor : J. E. Fernandes Braga Junior

Do presado irmão, Harold Buswell recebemos a seguinte informação : Em S. Paulo o movimento das E. D. está bastante animado. A Convenção Regional está marcada para os dias 13 a 16 de Novembro, quando importantes assumptos com referencia ao trabalho nas escolas serão discutidos. Sem duvida, novos planos serão formados. Os diversos obreiros, pelos esforços especiaes, campanha de propaganda, os preparativos para a convenção, promettem um movimento grandemente animado. Ha um manifesto sentimento de solidariedade da parte de todas as escolas. Como nunca estão unidas, trabalhando para o mesmo fim.

No dia 20 do mez passado, seguindo a idéa feliz da commissão organizadora, houve no grande salão da A. C. M. uma reunião social de todos os professores das escolas dominicaes. O salão ficou cheio e já este facto foi assignalado com certa admiração, pois havia quem imaginasse não haver em S. Paulo tantos obreiros.

Houve franca alegria, o espirito de verdadeira fraternidade superabundou pelo que louvamos a Deus Pai de todos nós. Pela mesma razão temos o direito de crêr que a proxima convenção vai ser um tempo de ricas bençams.

No dia 16 de Novembro, ultimo da convenção, esperamos realizar uma reunião -- a primeira no genero, em S. Paulo, se não me engano.

Todas as escolas em peso reunidas n'um só salão, nenhum alumno faltando mais de mil pessoas, eis a idéa. E cremos que com o auxilio de Deus, realizar-se-á.

Já alugamos o maior salão que pudemos achar e as escolas todas estão se preparando para este dia. A commissão organizadora está se esforçando d'uma maneira muito recomendavel. Deus ha de coroar os seus trabalhos com a sua divina approvação e então teremos as desejadas chuvas de bençams.

Para o proximo numero esperamos publicar o programma que já está «de molho».

Numa escola methodista dos Estados Unidos, uma classe composta só de policias fez uma reunião especial a que assistiram cerca de 1.100 pessoas.

Os oradores foram o proprio Chefe de Policia e o 1º official do Corpo.

A primeira escola dominical em Buenos Ayres foi fundada ha 50 annos atraz, pelo rev. John Thompson.

Aos srs. Presidentes e Secretarios de Uniões Regionaes e de Juntas Denominacionaes de Escolas Dominicaes pedimos o favor de mandar-nos notas de acontecimentos interessantes em suas Escolas, que possam interessar e animar os nossos leitores.

Sr. Superintendente: Já fizestes os vossos planos para o Dia Ruino á Escola Dominical, 26 de Outubro? Muito depende de um bem organizado programma a assistencia que vossa escola terá? Tome nota das suggestões seguintes :

Quaes os fins em vista, do Dia «Ruino á Escola Dominical?»

1º Conseguir que todos os membros matriculados estejam presentes neste dia juntos com todos os registrados no Rol do Berço e no Departamento do Lar.

2º Convidar os paes dos pequenos e o maior numero possivel de amigos e vizinhos para assistir á Escola nesse dia.

3º Formular e expor a todos os presentes o programma e os intuitos da Escola.

4º Convidar e interessar todos os visitantes para continuar a frequentar a Escola.

5º Mostrar a solidariedade com os 35.000.000 membros das Escolas Dominicaes que ha nos diversos paizes do mundo.

6º Manifestar e cultivar o espirito de fraternidade Christã e de interesse para que todos conheçam e estudem o santo Livro de Deus.

Na cidade de Wichita, Kausar, Miss. Charlotte Ogleby mostrou a efficiencia do valor pessoal no trabalho da E. D.

Dentro do espaço de um mez arranhou 65 alumnos para a sua escola.

Num dia de movimento especial levou 24 alumnos. Que bello começo!

No domingo immediata, 6, no 3º de-
rriuge 18. Total, 65

Nesta escola muitos paes das creanças matriculadas estão despertando para Christo. A escola mantem uma frequencia média de 800 alumnos.

O secretario geral de Nova York assim se expressou em referencia ao sr. Domingos de Oliveira que, como todos sabem, é entre nós um leader esforçado no trabalho das escolas dominicaes.

Eis as palavras de mr. Brown: «Foi para mim um verdadeiro prazer estar com o sr. Domingos de Oliveira. Elle é um espirito elevado e creio que ha um futuro brilhante para as escolas dominicaes no Brasil, sob a direcção de homens taes como elle».

A Escola Dominical da Congregação de Palmeiras está florescia.

Cada domingo sua assistencia cresce.

Em Montevideo, num dia de esforço especial reuniram-se 1.125 alumnos, apesar do trafego dos bonds haver sido paralysado. Na plataforma do pulpito 200 creanças, alem de muitos adultos, tiveram de ficar de pé.

Note-se que a assistencia normal desta escola era apenas de 250.

Entre a numerosa assistencia uma reunião especial da Escola Dominical, foi notada a presença de uma velhinha de 115 annos, em cuja casa a escola dominical a que pertencia, principiára.

Mais duas escolas dominicaes foram organisadas, na invicta Niteroi.

Uma é na nova congregação de Sete Pontes e outra nas adjacencias da zona chamada Barreto.

Bellissima collecta!

Cerca de quinhentos mil réis foi a quantia arrecadada numa das grandes escolas de Buenos Ayres, em dia de movimento especial.

As igrejas do Estado do Rio, por intermedio de seus officiaes estão interessando os membros e congregados, para o completo exito do «Dia do Rumo».

A E. D. da Congregação de Bento Ribeiro está tratando de organisar uma bibliotheca. Diversos irmãos e amigos já estão em actividade.

D'aqui appellamos para todos a fim de que ajudem a Escola Dominical de Bento Ribeiro a formar sua bibliotheca.

Cada um mande um livro, um donativo ou seu nome para ser incluido na lista dos contribuintes. A correspondencia deve ser dirigida á Superintendencia da E. D. — Rua Emilia Ribeiro 20 — Estação de Bento Ribeiro.

SOCIEDADES

A Liga da Juventude de Cabuçú elegu a 20 de Setembro, em Assembléa Geral, sua nova directoria.

Os eleitos são os seguintes:

Jeronymo Rodrigues, presidente (re-eleito); Alfredo Pinheiro, vice; Dolores Pacheco, thesoureira (re-eleita); Joaquim Goulart, secretario archivista; Durval e Christiano da Silva, procuradores.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

MISSIONARIA — Pres. José Fróes: auxiliares, Carolina Pacheco, Aristheu Cordeiro Durval da Silva, Manoel Nogueira, Maria Magdalena.

SYNDICANCIA — Aniceto da Silva, presidente; auxiliares, Durval da Silva e Alfredo Pinheiro.

SOCIABILIDADE — Manoel Nogueira, presidente; auxiliares: Adelia Lopes, Maria Magdalena, Antonio Vianna e Felipe Couto.

AVISO

De ordem da Sra. Presidente da Sociedade de Senhoras do Hospital Evangelino, aviso que a reunião mensal se realizará no Hospital, na ultima quarta-feira deste mez ás 14 horas.

Todas as Sras. socias são cordialmente convidadas a assistir. — Ro, Outubro de 1919. Maria Guimarães, 2ª Secretaria.

Notas & Excerptos

Sob as vistas do operoso irmão, dr. João Gomes da Rocha, está sendo preparada uma nova edição completa de psalmos e hymnos para uso das nossas igrejas no Brasil, conforme o desejo expresso dos obreiros evangelicos do Rio de Janeiro que consultados a respeito acharam de conveniencia não se fazer nenhuma mutilação na primeira parte do referido hymnario, já consagrado pelo seu valor historico.

Em suas remotas origens hellenicis, o termo — caracter — significava : gravar. Empregavam-no, então, tanto para exprimir o sinele, como a marca deixada na cera docil. Essa dupla significação ainda hoje é, vernacula, senão corrente, em certas accepções. Em linguagem typographica por exemplo — caracter — tanto é o typo da imprensa como o signal ou a letra gravada.

Asim sendo, podemos dizer que o caracter de um homem não é somente o seu feiço moral, senão tambem a expressão ou impressão do individuo. Em arte, caracter será a personalidade do autor, o aspecto apparente e fundo da obra e o effeito della.

A conclusão do projecto de Estatutos que haviamos prometido dar neste numero, fica para a proxima quinzena.

Conjunctamente sahirá tambem o projecto de estatutos para Sociedade de Senhoras.

A Junta da União das nossas igrejas resolveu, em sua ultima sessão, publicar as lições dominicaes em revista, á parte, contendo cada uma, pelo menos lições para um trimestre.

Isto não é mais do que o cumprimento do que determinou a Convenção, a respeito, por proposta do nosso redactor responsavel.

Podemos adiantar que a Revista ficará sob a orientação do Centro das Escolas Dominicaes da «União».

Depois accrescentaremos mais alguns informes.

Pedimos aos bondosos assignantes que

ainda não devolveram o questionario enviado por esta redacção, o favor de remettel-o, com a maior urgencia, para nosso go verno.

Após a publicação do projecto de Estatutos da União Auxiliadora, o superintendente do Centro Social visitará as diversas sociedades existentes nas igrejas e organizará outras, para cujo fim já foi convidado.

O canal da Piedade vae ser dragado e balisado.

Todo o material fixo, rodante e de tracção da Estrada, estará em condições de prestar serviços, ou de funcionar, pelos mezes mais proximos.

A viagem será de 3 horas, no maximo.

Therezopolis, terá duas viagens diarias de ida e volta, o que tornará possivel, como acontece a Petropolis, a ida e volta no mesmo dia.

Boas prespectives para a Congregação de Magé.

Fede-nos o rev. Bernardino Pereira rectifiquemos o seguinte: «A senhorinha Adalgiza Santos seguiu para Ubatuba e não para Uberaba como foi publicado.

—No domingo 3 de Agosto foi tambem baptisada, pelo rev. B. Pereira, a irmã d. Ricardina Moreira.

Diz o «Teleps» de 18 de Agosto :

A Camera belga, no mesmo dia em que ratificou o tratado da paz, votou uma reforma social da maior importancia : na vespera das eleições adoptou o projecto limitando o consumo do alcool. Este projecto prohibe o consumo e a venda das bebidas espirituosas, em todos os logares accessiveis ao publico : hoteis, restaurants, cafés, tavernas etc. Os commerciantes podem vender bebidas alcoholicas, desde que sejam para consumo fóra do seu estabelecimento, e sob a condição de que cada venda não seja inferior a dous litros.

O projecto, quando em discussão, não encontrou opposição séria. Apenas modalidades da regulamentação não foram acceitas. A faculdade de vender em quantidades relativamente elevadas as bebidas espirituosas é uma transacção provisoria em favor dos distilladores, até que seja possivel prohibir-se completamente o consumo do alcool no paiz.

L. José Braga Junior
R. S. F. Xavier 889

Lição U

2 de Novembro de 1919

4º Trimestre

ESCOLA DOMINICAL

Lição de Temperança

TEXTO DA LIÇÃO = Jeremias 35 : 1-8, 12-19.

TEXTO AUREO - «Quer comaes ou bebaes ou façaes outra cousa, fazei tudo para gloria de Deus» - 1ª Cor. 10:31

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 27 - Uma historia verdadeira de temperança - Jer. 35:1-8, 12, 19.

Terça, 28 - Os efeitos do alcool. - Prov. 23:29-35.

Quarta, 29 - Infortunio da embriaguez - 3º Reis 20:11-21.

Quinta, 30 - Sem auxilio - Is. 2:5-17.

Sexta, 31 - Enchei-vos do Espirito Santo - Ef. 5:12-21.

Sabbado, 1 de Novembro - As obras da carne - Gal. 5:17-26.

Domingo, 2 - O exemplo dos rechabitas - Jer. 35:1-8 ; 12-19.

Notas introductorias

O progresso da reforma da temperança em varios paizes dá a presente lição um aspecto interessante

Os que ensinam devem acompanhar esses movimentos de modo a poder tirar lições proveitosas.

Deve-se chamar a atenção de cada alumno para mostrar a responsabilidade que lhe cabe nestes tempos criticos.

O successo das reformas notadas em varios paizes muito têm dependido de varias personalidades, seja na legislação das leis, seja na applicação das mesmas.

Mostre-se aos jovens, lembrando-lhes a lição IX do 4º trimestre, a necessidade de imitarem o exemplo de Daniel e do personagem da lição de hoje. Precisam ser educados desde a mocidade sob o jugo da temperança afim de que ao atingirem a idade viril estejam isentos das consequencias funestas acarretadas pela intemperança e estejam habilitados a dirigir os destinos da Patria.

Tempo - A. C. 605-4, emquanto Nabucodonosor se approximava de Je-

rusalem com seu exercito de chaldeus da região do Tigre e do Euphrates.

Lugar - Jeremias falou no pateo do templo de Jerusalem.

Pessoas - Joaquim, filho de Josias, rei de Judá. Um dos ultimos reis.

Nabucodonosor era o general em chefe do exercito chaldeu, e o pretendente ao throno em Babylonia. Cedo ali voltaria para reinar ; foi elle quem pouco depois destruiu o templo de Jerusalem.

Jeremias foi um dos maiores prophetas hebreus.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I - O reino de Judá chega ao seu fim.

II - Esforços de Jeremias para salvar seu paiz.

III - Os rechabitas : Um objecto de lição (Jer. 35).

IV - Applicações praticas de temperança.

COMMENTARIO

I - O reino de Judá chega ao seu fim.

A decadencia moral do reino de Judá, seu isolamento de Deus, o levou á completa ruina.

Jeremias o propheta da grande catástrophe mostiou n'um quadro vivo a condição do povo, sua deshonestidade, franca licenciosidade, homicidio, adultério, traições. Surdo ás admoestações do servo de Deus, chegam até ao ponto de adorar idolos das nações pagãs, cujo culto era abertamente immoral, motivo porque encontrava o apoio da quasi totalidade do povo.

Para cada peccado que desejassem commetter encontravam uma divindade

para protegê-los e ainda mais, acoçoal-os na pratica da impiedade.

Hoje, mesmo entre nós, factos ignaes se registram. Em nome de Baccho, o deus do vinho, pode-se impunemente beber a largos sorvos bebidas fortes; em nome de Baal commetter os desatinos do carnaval, com a approvação de S. Cypriano pôde-se fazer manding'ria e bruxarias de toda a especie.

Lêde o discurso de Jeremias em Jeremias 8:20-22. Enquanto o servo de Deus envidava esforços para trazer seu povo ao arrependimento, Nabuccodonosor estava ás portas da cidade.

II—Esforços de Jeremias para salvar seu paiz.

Jeremias viveu na idade mais critica da historia dos israelitas. Era meigo, de natureza sensivel, bravo e fiel. Interfere peremptoriamente nos negocios estrangeiros da nação, bem como na politica interna.

As condições das classes trabalhadoras, os impostos decretados, a moral dos sacerdotes e prophetas, as violencias commettidas contra as leis, enfim tudo que, aos olhos de Deus era máo, elle estigmatiza.

Suas palavras elle as apresenta em nome de Deus.

Jeremias se tornou impopular porque atacou os males da época. Qualquer que assim faz logo attrahe para si a mesma impopularidade. Apesar disso Deus o sustentou e disso Jeremias estava certo.

E porque? Porque sabia que Deus e os anjos e o universo estavam ao seu lado ainda que invisivelmente.

III—Os rechabitas: Um objecto de lição para Judá.

Os rechabitas eram uma tribu nomade, não de raça judia, mas dos Kanitas de quem descendiam os madianitas, isto é, os descendentes de Madian, filho de Abrahão com sua mulher Cetura. Na-

bucodonosor estava avançando com um grande exercito de Chaldeus e syrios sobre Judá (Jer. 35:11). Jeremias comparou a um leão quebrando os ossos de sua preza. Batia ás portas de Jerusalem. A' aproximação do exercito a população das cidades menos seguras fugiu para Jerusalem a cidade inexpugnável da Palestina. Entre elles vieram algumas companhias de rechabitas.

Jeremias por ordem do Senhor traz os rechabitas para o templo e efferecêlhes vinho para beber, mas elles recusaram, dizendo lhe que por ordem do seu antepassado Jonadab filho de Rechab não bebiam vinho.

Tres eram os votos que haviam feito: (1) total abstinência de vinho e bebidas embriagantes; (2) não possuirem bens de raiz, taes como casas, vinhas ou terras; (3) não se estabelecerem em cidades e aldeias, não edificar casas nem cultivar a terra.

Habitavam em tendas, movendo-se de um lado para outro, em busca de pastos para os seus animaes.

Por mais de mil annos conservaram estes costumes.

Este foi um protesto contra a luxuria e vicio da época.

Mantinhã assim, entre elles, a mais pura moralidade e mais elevado sentimento de separação, em contraste com a lassidão e effeminação da vida da cidade.

Tinhã em vista preservar sua liberdade. Dahi posto que vivendo entre os israelitas nunca se incorporaram ao seu reino. Diz então Jeremias: os rechabitas obedecerã a ordem de seu antepassado Jonadab, por seculos ainda que fosse um homem mortal; e os resultados desta obediencia foram grandes e permanentes.

IV—Aplicações praticas de temperança.

Para exemplificar aos alumnos os effeitos da intemperança use-se do seguinte processo: Corte-se em forma cir-

cular pequenos papeis representando serpentes e em cada uma escreva-se: Pobreza, andrajos, miseria, accidentes, crime, Rixas, lras, Brigas, Desemprego, Tuberculose, Insanidade, Epilepsia, Delirium Tremens e Perda da Alma. Colloque se estas serpentes dispostas em fórma circular e no centro sob uma folha de papel escreva-se—Resultados da Bebedice.

—A Inglaterra, Allemanha e França realisaram o prejuizo que a bebida tem dado ao mundo e se declararam energeticamente contra a venda da mesma, a não ser para fins industriaes e therapeuticos.

—O alcool é um conquistador. Conquista sem distincção, o general, o estadista, o profissional, o trabalhador ma-

nual, o negociante, o rico, o pobre, emfim conquista todos que entram em relação com elle.

ESTUDO INDEPENDENTE

1. Cite alguns factos da narrativa biblica em que a bebida produziu funestas consequencias.

2. Que firmeza de proposito revelaram os rechabitas.

3. Dizei alguma cousa acerca deste povo: seus costumes, sua origem.

4. Contae em breves palavras a historia da ruina de Israel, no tempo de Jeremias.

5. Que sabeis do culto a que se entregaram?

—A bebida tem arruinado alguns dos mais brilhantes intellectos do mundo.

Lição VI

9 de novembro

4. Trimestre

Texto aureo: •Respondeu Simão Pedro: Tu és o Christo o Filho do Deus Vivo.
—Mat. 16:16

A grande confissão de Pedro

TEXTO DA LIÇÃO—Mat. 16:13-24

LEITURAS DIARIAS

Segunda, 3.—Um pae que confiou em Jesus—João 4:46-53.

Terça, 4.—A confissão de Pedro—João 6:63-99.

Quarta, 5.—Jesus, o Messias—Is. 6:1-6.

Quinta, 6.—Negando-se a si mesmo—Marcos 8:31-38.

Sexta, 7.—O reino que vem—Is. 11:1-10.

Sabbado, 8.—Os soffrimentos de Christo pre-annunciados. Is. 53:1-12.

Domingo, 9.—A grande confissão—Mat. 16:13-24.

Notas Introductorias

O tempo da confissão de Pedro foi o de uma distincta crise, no qual Jesus implantou uma nova verdade nos corações dos seus discipulos e que gradualmente foi se desenvolvendo.

Podemos chamar o dia em que as palavras do texto aureo foram pronunciados, o Dia da Decisão.

Dias de Decisão têm havido em muitas escolas.

Ha estudantes que têm podido responder com sinceridade á pergunta—•Que pensaes de Christo?•

Tempo—Proximidades do outomno, A. D. 29, terceiro do ministerio de Jesus; cerca de seis ou sete semanas antes de sua crucifixão.

Logar—A pittoresca região ao redor de Cesaréa de Philippe, no sopé do monte Hermon a 25 ou 30 milhas ao nordeste do mar de Galiléa, perto do Jordão.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I—Uma nova phase na educação dos discipulos.

II—Que pensava o povo de Jesus?

III—A grande confissão de Pedro.

COMMENTARIO

I—Uma nova phase na educação dos discipulos.

Jesus tinha feito um grande trabalho na Galiléa e estava chegando ao fim do seu ministerio.

A opposição agora mais do que nunca surgia

As autoridades judaicas estavam procurando atacar Jesus de todos os modos.

Jesus afasta seus discipulos destas scenas de contendas, intrigas, partidos que em torno de sua pessoa e do seu nome fazem e leva-os a região de Cesaréa de Philippe.

Esta viagem marca um novo periodo ou época na sua educação.

II--Que pensava o povo de Jesus.

Está Jesus orando na bella cidade de Cesaréa, como era seu costume, nos momentos criticos e vindo a Elle seus discipulos, perguntou-lhes: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?» Seu fim parece ter sido experimentar a fé de seus discipulos e revelar-lhes mais plenamente sua natureza e sua obra redemptora. Elle desejava pôr numa fórmula definitiva o que ensinára por palavras e por obras—que era o Messias Filho de Deus.

De todas as opiniões acerca da pessoa de Jesus, nenhuma o reconhece como Messias. Mas, não esqueçamos que por haver alimentado 5.000 pessoas com uns poucos pães e peixes, conceberam a idéa de constituir-o rei, porque seria capaz de, pela sua palavra sustentar um exercito, curar as feridas de seus soldados e até levantá-los da morte.

III A grande confissão de Pedro.

Pedro responde em nome de seus collegas.

O pratico Pedro veio a uma conclusão mais prompta de que o philosophico

João. Tu és o Christo, o Filho do Deus Vivo, o Messias esperado.

V. 17— «Bemaventurado és Simão, filho de Jonas», porque abriste teu coração a verdade; quebraste o captivo dos preconceitos judaicos e das concepções humanas; porque tens confiança num tal Salvador.

Tu és Pedro — No grego Petros; Caphas em aramaico, a lingua commum naquelle tempo. Nome que usara antes da prophesia de João 1:41.

Sobre esta rocha—(petra no original grego) «edificarei a minha igreja». Petros, no grego, usualmente significa a pedra, um pedaço de rocha. Pedro era uma pedra, uma rocha um fragmento da grande rocha fundamental.

Esta é uma promessa feita a Pedro, e foi gloriosamente cumprida quando Pedro no sermão do dia de Pentecostes grangeou 3.000 pessoas para o reino de Christo; mas a promessa feita a Pedro cabia tambem aos demais apóstolos em nome de quem Pedro estava falando. Assim em Efesios 2:20, diz-se que a igreja está fundada sobre o fundamento dos apóstolos e dos prophetas, e no Apoc. 21:14, que os nomes dos doze apóstolos estão escriptos sobre os doze fundamentos do muro da cidade de Deus.

isto não destróe a grande verdade de que Christo é a principal pedra angular.

ESTUDO INDEPENDENTE

1. Qual o principal valor das palavras de Pedro a respeito de Christo?
2. Sobre quem está fundada a igreja?
3. Dae a interpretação romana.
4. Sobre que pedra fundamental está a igreja edificada?
5. Mostrae como nós, á proporção que recebemos o Espirito de Christo, somos «pedras vivas», no grande templo (1ª Ped. 2:4-6).

Foi com o maior prazer que inaugurámos em o numero passado, a primeira chronica portugueza do rev. Eduino Moreira, distincto litterato e emerito jornalista. De quando em vez o novo redactor abrihantará as columnas deste periodico com o seu estylo elegante e primoroso, descrevendo factos e assumptos portuguezes.

Estão encadernados os volumes d' «O Christão» do anno findo. A quantidade é reduzida e quem não fizer os seus pedidos com urgencia arrisca-se a não ser attendido. O preço minimo é de \$5000.

Os pedidos devem ser dirigidos á redacção, acompanhados da respectiva importancia.

Ainda restam alguns volumes dos annos anteriores e que podem ser obtidos pelo mesmo preço, si as encomendas não demorem.

De Petropolis, do nosso prezado assignante, sr. Antonio Rodrigues Moderno, recebemos a seguinte apreciação e que muito agradecemos:

«O Christão» tem sido para mim de muito proveito pela instrucção que contem, principalmente da Palavra de Deus. Depois de lê-lo gosto de offertal-o a outros para que tambem gozem de sua leitura».

— De d. Amelia Barroso recebemos o seguinte:

«Estou ao dispôr dos irmãos redactores. Tudo que estiver ao meu alcance farei, si Deus m'o permittir. Trabalhem com fé, esperança e paciencia.»

— Do sr. Benjamin Moraes:

«Tenho apreciado muito «O Christão» desde que sou assignante.»

A todos estes irmãos penhorados agradecemos estas provas de sympathia.

Continuaremos a publicar outras apreciações, á medida que nos forem sendo enviadas.

Os areoplanos de guerra converter-se-ão em breve em instrumentos de paz. Começam já a fazer concorrência á estrada de ferro, pelo serviço de correio e transporte de passageiros: são empregados em Cornwall, no sul da Inglaterra, para localiser os bancos de peixes, quando de sua passagem proximo ás costas, avisando aos marinheiros-pescadores por meio de telegraphia sem fio.

A nova conquista da aviação de que

ainda não se falou é de dominio da arte pastoril.

No estado de Montana, nos Estados Unidos, um ranchman (proprietario de gado), millionario, adquiriu, ha mezes, varios aviões que destinou á guarda... de seus immensos rebanhos de carneiros.

Esta idéal original foi coroada de pleno successo. A experiencia demonstrou, effectivamente, que voando a uma altura de cerca de trezentos metros os aviadores-observadores podem vigiar todos os rebanhos de carneiros espalhados pela immensa extensão do rancho.

Não houve quem não dissesse que o tratado de Versailles iria refazer o mappa da Europa.

O senhor Sidney Low demonstrou, recentemente, em um artigo publicado na *Fortnightly Review*, que uma das curiosidades das novas divisões territoriaes reside no facto de ternarem a nova carta da Europa exactamente semelhante á Europa de ha quinhentos annos.

Um dos homens presos pelas autoridades austriacas como responsavel pelo assassinio do archiduque Fernando, em 1914, é actualmente presidente da provincia da Bosnia-Herzegovina e geralmente havido como um dos "leaders" no governo do novo Estado de Yugo-Slavia. Chama-se elle Atanavije Shola e passou os dias da guerra, na prisão em trabalhos forçados.

Hoje, no seu gabinete que fica localizado num antigo palacio austriaco, o sr. Shola descreveu os annos que passou na prisão e a sua subsequente elevação. O sr. Shola é herzegovinhense, tem quarenta e dois annos de idade e é geralmente considerado como homem de grandes habilidades.

Em Cuba, a perola das Antilhas, ha uma obra bem organizada, e existe, da parte do governo, a mais ampla liberdade de cultos.

Algumas juntas Missionarias retiraram os seus obreiros, em vista dos novos planos de cooperação, e os restantes se têm encarregado de sua obra, tanto de educação na Capital, a formosa cidade de «Havana» e outros centros populosos, como da evangelisação d'estes mesmos pontos e no interior da ilha.

IGUALDADE

É um dos assumptos em íoco.

Trata-se de igualdade de horas de trabalho, igualdade de salários, e até mesmo igualdade de cabedaes!...

E que seria a nossa pátria em grandeza monetaria, commercial e industrial, si de facto houvesse igualdade de sentimentos patrioticos e nobres, como sejam o amor á terra onde nascemos e o sincero desejo de vel a progredir, e tornar-se o nosso berço pujante e respeitado pelo estrangeiro explorador, visto que o Creador o fez grande e naturalmente rico e bello em tudo o que pode ser desejavel no mundo, principiando pela grandeza do seu territorio uberrimo!

Que seria o mundo, sinão um logar de delicia si houvesse igualdade philanthropica baseada no temor de Deus?!... Infelizmente, a igualdade existe hoje «in nomine» na sociedade, pois, cada qual considera se melhor do que seu igual, desde a personalidade até a nacionalidade. O sentimento dominante é o mesmo, superioridade exagerada resultante do erroneo raciocinio de si proprio que cada um faz.

Alegremo-nos, todavia, porque alguns christãos pensam em igualdade no mundo futuro, já que não ha neste. É, assim é que uma crente de influencia na alta ordem social, sempre admittia em seu palacio pessoas de humildes circumstancias, «apenas si estas davam provas de ser verdadeiramente christãs». Um amigo achando isto muito ridiculo, censurou-o por estabelecer intimidade com pessoas de tão obscura origem. Mas elle respondeu: «Eu espero, com todos elles gosar, no mundo futuro, a igualdade da ordem elevada das salvos».

Os crentes devem pensar não numa igualdade fingida, mas real entre irmãos, visto que todos têm o direito de filhos de Deus pela adopção do sangue de Christo, de modo que a casa de oração é o logar onde os irmãos se reúnem deante do Pai para honral-o e glorifical-o, e este privilegio da graça não deve ser inhibido pelas vestes humildes, ou esplendidas e valorosas e muito meaos pela côr, quer do humor rubro que está invisivel, quer da cuticula que não representa o sentimento intimo, nem o caracter, pois, Deus nos contempla igualmente fortes ou fracos, salvos ou perdidos.

Certa occasião o Duque de Wellington estava na igreja para participar da Santa

Ceia, e um homem muito pobre veio e sentou-se ao seu lado. Alguem lhe segredou ao ouvido que sahisse de perto do Duque. Este, comprehendendo do que se tratava, segurou a mão do pobre velho, e defendendo-o, disse firme e reverentemente:

«Não se mova, aqui todos somos iguaes. Eis a verdade altaneira. Si deante do santuario todos somos iguaes, como não o seremos deante do solio, d'onde o Altissimo nos contempla com infinita compaixão, por causa de nossas fraquezas, orgulho e vaidade?!...»

Entretanto cada qual deve esforçar-se afim de ser sinceramente cumpridor dos seus deveres para que mereça toda a consideração, e si sua vida fôr realmente christã, nada o inhibirá dos direitos da igualdade e da estima dos fieis. E, fóra do desempenho das funcções officiaes na igreja, todos são iguaes, porque «são de Christo e Christo de Deus».

Emfim como não ha homogeniedade de paladar, pode haver quem pense differentemente, no gremio evangelico, mas erra assim fazendo, pois até o dever de contribuir para a Causa é igual para todos, e si não formos fieis no minimo, como o seremos no maximo?

«Neste tempo presente, a vossa abundancia suppra a falta de outros para que tambem a sua abundancia suppra a nossa falta, para que haja igualdade. (2º Cor. 8:14), como está escripto: do que colheu muito não lhe sobejou; e ao que pouco não lhe faltou». É sem duvida, estupendo e incomprehen-sivel isto! Embora haja grande differença entre subsidio e subsidio, entre salario e salario, contudo pode haver realmente igualdade na contribuição para a Causa Divina!...

É sufficiente que cada um proponha em seu coração obedecer a Palavra de Deus e trazer ao thesouro do Senhor a «decima parte» do seu lucro, subsidio, ordenado ou rendimento. «Faça-se tudo decentemente e com ordem». Ajude nos o Senhor a cumprir os pequenos deveres, afim de merecermos a superintendencia dos grandes, e não permitta que como os escribas e phariseus, dizimemos o cominho e a hortelã e desprezemos as melhores opportunidades para mostrarmos que somos realmente christãos, pois «todos havemos de comparecer perante o tribunal de Christo».

DINO BERDRAN

AS AZAS

A vida escondida com Christo em Deus póde ser considerada sob muitos aspectos. É um dos que me prendeu mais a attenção e me tem servido de grande proveito póde-se definir do seguinte modo: viver com azas.

O desejo de ter azas é tão antigo como a humanidade. O psalmista já exclamava: «Quem me dará azas como de pomba, e voarei, e descañarei? Psalmo 54:7. As nossas almas creadas para se elevarem não podem ser felizes senão nesta condição. Como a aguia captiva se agita e se debate na prisão, também as nossas almas se agitam e suspiram pela liberdade. Não achando repouso sobre a terra desejaríamos, antes, voar bem longe de tudo o que nos prende e afflige. Mas é em vão que a alma põe a sua esperança nos refugios terrestres. Jonas é um exemplo admiravel. Foge diante de um dever positivo, como nos acontece muitas vezes, vê-se lançado ao mar e depois engulido no ventre de um peixe.

Não ha pois para a nossa alma nenhum remedio contra a difficuldade e a afflicção?

Devemos atravessal-as penosamente sem esperança de triumphar? Graças a Deus, ha um abrigo, e este abrigo é offerecido a cada um, que quizer empregar as suas azas para se elevar até Deus.

Podemos chamar a estas azas: a *consagração e confiança*. Si queremos nos entregar inteiramente ao Senhor e n'Elle confiar absolutamente, veremos a nossa alma tomar o seu vôo como a aguia, quaesquer quesejam suas circumstancias ou provações.

«Si dormirdes entre o meio das sortes, sereis como as pennas da pomba argentada, e os remates do lombo d'ella em amarelidão de ouro» Psalmo 67:14:

Porque exclamar: «Oh! si eu tivesse azas... voaria!...»

Estas nós já possuímos; o que falta, é servirmo-nos d'ellas. A faculdade de entregar-se e confiar está no fundo do

coração de cada um e precisa sómente ser exercida. Com estas azas, podemos a cada instante voar para Deus. Mas, para chegar até Elle, necessitamos usar d'ellas vigorosamente e não nos contentarmos unicamente com o desejo de usal-as. Não, basta uma confiança e consagração passivas. Devemos elevar a nossa alma continuamente a Deus.

O ponto de vista humano dará lugar ao ponto de vista divino. As barreiras consideradas insuperaveis desaparecerão, as faltas do proximo, perderão as suas grandes proporções; tornar-se-hão insignificantes. Que transformação em nossa existencia!

Com taes perspectivas poderemos receber com reconhecimento toda a provação. Obrigar-nos-á a nos servirmos das nossas azas. Só assim si tornarão mais vigorosas.

Mas, ha obstáculos aos vôos da alma. Quaes são?

As vezes um máo habito, uma fraqueza insignificante na apparencia, um vicio acariciado, um sentimento peccaminoso tolerado, são impedimentos ao nosso progresso espirital.

Eleva-te, ó alma, mas deixa o teu peccado ou corta o laço que te detem.

A aguia captiva não pode remontar ás nuvens, nem o barco preso ás amarras fazer-se ao largo.

As coisas mais innocentes aparentemente, os laços mais legitimos podem ser um obstaculo a tua vida espirital.

Se alguem vem a mim, e não aborrece a seu pae, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discipulo.

Isto significa que si fôr preciso deixarás a esposa, o campo, os bois ou couças de importancia igual, para seguir a Jesus.

Sómente as creaturas que cantam, são as que voam; as almas que sabem elevar-se, são sómente as que podem cantar os louvores do Senhor e isto farão mesmo no meio das afflicções.

NOTICIAS DA SEARA

DISTRICTO FEDERAL

Igreja Fluminense

Durante a primeira quinzena de Setembro, occuparam o pulpito desta igreja, os revs. Alexandre Telford e José Augusto dos Santos e Silva, e o seminarista Augusto d'Avila.

O seminarista Augusto d'Avila é um desses moços que muito promete fazer no avanço da obra evangelica.

No segundo domingo deste mez, o pastor da igreja dr. Francisco de Souza presidiu a cerimonia da inauguração do novo salão de cultos da congregação de Andarahy. Coube a s. revma., fazer o sermão official.

Na sexta-feira 19, o illustre irmão falou sobre o seguinte thema: «As Escripturas e a tradição.»

No 3º domingo do mez, houve a celebração da Santa Ceia, no culto da manhã. Honrou-nos, nessa occasião, com a sua presença o rev. Pedro Campello.

Bento Ribeiro

Proseguem com regularidade e animação, o trabalho da Congregação de Bento Ribeiro. Os cultos tem tido regular assistencia, havendo pessoas interessadas.

No 3º domingo de Setembro, foi recebida por profissão de fé e baptismo d. Alexandrina de Abreu. Parabens á nova lutadora.

Pernambuco

Datada de 15 de Agosto, recebemos do rev. Julio Leitão de Mello, as seguintes notas:

Com a Graça do Senhor, vão bem animados os trabalhos desta Igreja, bendito seja Deus.

Temos visitado as congregações de Serra do Urucú e Serra Verde, onde pregámos o Evangelho a importantes congregações. A despeito da horrivel crise que ora atravessamos, os filhos do Eterno Pai vão gozando paz e communhão.

Tivemos regular reunião, a 4 de Agosto; nossa festinha de aniversario foi bastante alegre e espiritual; foram consagrados mais dois officiaes de nossa igreja: presbytero, o irmão Feliciano Jorge, activo superintendente da nossa Escola Dominical e diacono e o irmão João Gomes de Lima, que é um irmão muito modesto e que muito nos poderá ajudar.

Anciosos aguardamos a vinda do nosso auxiliar rev. Carvalho, que muito encontrará a fazer para a Santa Causa, maximé agora com a ida do pastor para Recife.

ESTADO DO RIO

Magé

A espera ficámos que a redacção do nosso estimado periodico nos concedesse um cantinho, motivo porque ainda não noticiámos a inauguração da nossa espaçosa sala de cultos.

O acto foi presidido pelo pastor da Igreja

de Niteroi, rev. Fortunato da Luz, e o discurso official foi feito pelo dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense. Leu o historico do trabalho, na futura cidade, o seminarista Alfredo Azevedo a quem muito deve a congregação de Magé uma boa parcella de seu desenvolvimento, não nos esquecendo tambem da solicitude e zelo demonstrados pelo dr. Souza, quando nosso pastor o que muito valeu para que o trabalho fosse avante.

A solemnidade realizou-se no dia 20 de Julho e teve todo o brilho, mesmo na simplicidade que a caracterizou.

O presbytero Diggo da Silva, seminarista Alfredo Azevedo e o presado irmão José Lima, actual encarregado do trabalho usaram da palavra em breves saudações.

Uma das filhinhas do sr. Osorio Teixeira fez entrega ao rev. Souza dum ramalhete de flores.

O pastor presidente encerrou a festa com agradecimento a quantos se haviam esforcado para o brilhantismo da mesma.

Fez referencia a cooperação constante de d. Adelaide Azevedo e seu esposo, o sr. capitão Azevedo, cedendo sua casa para pregação por muito tempo e ao sr. Alberto Teixeira e d. Maria da Gloria, sua esposa pela dedicação e amor que têm mostrados á Causa.

Cassorotiba

Graças a Deus, desde que o nosso pastor organizou o trabalho, vamos contando algumas victorias.

Os cultos á noite são dirigidos pelo irmão Henrique dos Santos, e são animados.

—A escola dominical tem á sua frente os seguintes irmãos: Superintendente e professor dos adultos, Manoel Carola; Valeria Mattos, professora das creanças; secretario da escola Egydio Figueiredo.

—A direcção do trabalho, em geral, está sob ás vistas do irmão Norberto Mattos. E' secretario da Congregação o irmão Henrique dos Santos.

—No dia da visita pastoral para organização, 13 de Abril, conforme foi dito acima, a concurrencia foi numerosa. Houve celebração da Santa Ceia e quatro convertidos manifestaram o desejo de receber o baptismo, o que mais tarde se realisou.

Palmeiras

Ainda perdura a magoa causada pelo desaparecimento do scenario dos vivos, do irmão esforcado, sr. Albano de Oliveira Pinto. Era um crente sincero.

Contava 97 annos de idade, mas trabalhava como um moço de vinte. Detestava a intriga, os mexericos, a maledicencia e o falar da vida alheia. Deixou alguns haveres, fructo do seu labor honrado.

—Estamos trabalhando com energia para conseguirmos successo com a kermesse projectada para o dia 1º de Novembro.

(Do correspondente)

Dores do Pirahy

Visitou-nos o rev. Domingo Lage, no dia 21 do preterito.

— Foi eleito diacão, o irmão Juvenal dos Santos. Deus o ajude a ser fiel no ministério do diaconato.

— A Congregação de Lagoinha, nossa irmã nos presenteou com um bello aparelho para a Santa Ceia.

— Durante uns sete dias estiveram conosco, em visita, os irmãos Augusto Dutra Pereira e Trajano Ramos.

Dirigiram-nos a Palavra todas as noites. Muitos ouvintes novos tiveram o ensejo de ouvir-os.

(Do correspondente).

Igreja de Paracamby

Domingo, 21 do preterite, occupou o pulpito, de manhã e de noite, o seminarista Augusto d'Avila.

Terça-feira, 29 do passado, sob a presidencia do co-pastor, realisou-se a 2ª assembléa especial, para discussão do parecer do exame de contas e eleição e posse da nova administração, a qual ficou composta dos irmãos Virgilio Lopes, presidente; João Moreira, vice-dito; Antonio Rodrigues Pinto, thesoureiro; Pedro Horacio, 1º secretario; João Albernaz, 2º dito; Manoel Rodrigues, procurador (Reeleito).

— Temos sentido muito, a ausencia do dedicado pastor dr. Francisco de Souza. Desde a posse do rev. Domingos Lage, no co-pastorado, não nos tem dado o privilegio de ouvirmos sua palavra autorizada e magistral.

(Do correspondente).

A KERMESSE

Conforme foi annuciado realisámos a kermesse em favor d'«O Christão».

No dia 16, dirigiu os exercicios religiosos, o rev. Fortunato da Luz. Fez o discurso de abertura, o dr. Francisco de Souza que mostrou a necessidade de ampararmos este periodico com os nossos recursos e animal-o com as nossas sympathias, de modo que se torne digno de bem representar a denominação de que é o orgam official. Mostrou as vantagens do jornal, sua influencia nos tempos actuaes, terminou fazendo os melhores votos de prosperidade aos seus redactores.

Fez-se ouvir o côro da Igreja Fluminense, sob a direcção de Mr. Ellis. Muito agradou pela arte com que cantou o hymno 224 da Musica Sacra.

A venda de doces e prendas, pouco rendeu conforme noutra local poderá se verificar do balancete do thesoureiro.

No dia 17, após os exercicios de aber-

tura pelo nosso collega de redacção, rev. Jonathas d'Aquino, fez-se ouvir, em meio da mais profunda attenção o dr. Victor Coelho de Almeida, ex-conego catholico romano.

S. revdma. pronunciou um discurso magistral e que publicaremos na integra. Bellas, felizes, precisas, opporfunas foram as idéas apresentadas pelo illustrado orador em relação a imprensa evangelica sua importancia e o papel que deve assumir ante os factos que estão se desenrolando e que a imprensa secular já classificou de «questão religiosa».

O côro da Igreja de Bangú, forte, e harmonioso cantou o hymno «Avançae».

Mr. Ellis, mui gentilmente, accedeu ao nosso pedido para exhibir magnificas vistas de lanterna magica acompanhadas de interessante descripção.

O producto da kermesse foi mais animador e a concorrência bastante avultada

No dia 18, dirigiu os exercicios religiosos o rev. José Ramalho e fez importante discurso o rev. José dos Santos Silva. S. s. agradou bastante. O bem ensaiado côro da Piedade cantou o hymno «Onde os obreiros p'ra trabalhar.»

As vistas da lanterna magica «Maravilhas de Portugal» proporcionaram momentos agradaveis de diversão e foram discriminadas pelo rev. Santos e Silva.

O producto da kermesse foi regular.

O salão estava ornamentado a capricho, graças á habilidade da commissão nomeada para esse fim.

Para não provocar susceptibilidades não fazemos apreciações pessoas aos que mais se esforçaram para o bom exito da kermesse.

Ao terminar estas notas geraes da kermesse em favor do nosso jornal, agradecemos a todos as sociedades, congregações e igrejas e particulares as prendas e donativos enviados.

O thesoureiro geral, da kermesse sr. Abilio Bialo captivou-nos, devéras, pela boa vontade e esforços empregados para nos ajudar.

Devido sua iniciativa foi organizada uma lista para angariar donativos durante os tres dias do festival, cujo producto rendeu duzentos mil réis.

Pedra fundamental**IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE**

Realisou-se, no dia 20 de Setembro, a cerimonia do assentamento da Pedra Fundamental da Casa de Oração da Igreja Evangelica da Piedade, sendo o acto presidido pelo rev. Francisco Antonio de Souza, na qualidade de Presidente da União das nossas igrejas.

Tomaram parte no programma, além do presidente, os revs. Alexandre Telford, José Augusto dos Santos e Silva, Laudelino de Oliveira Lima, Antonio Marques e o pastor da igreja.

No discurso official, que foi attentiosamente ouvido pelo grande numero de pessoas presentes, o rev. Souza, exhortou os crentes a depositarem inteira confiança n'aquelle que os tendo ajudado até ao presente, não os deixaria, por certo, de ajudal-os até á conclusão da casa, cuja primeira pedra ia ser collocada.

Após tão importante discurso, o pastor da igreja leu alguns dados historicos do trabalho local e o rev. Antonio Marques, em palavras repassadas de verdadeiro entusiasmo, manifestou a intensa alegria que lhe ia n'alma, com a realisação de tão auspicioso acontecimento.

Depois de encerrados os objectos de praxe no logar competente e hermeticamente fechada a cavidade aberta na propria pedra para esse fim, o presidente declarou assentado solennemente o fundamento da Casa de Oração que a Igreja Evangelica da Piedade começava a erigir ao Senhor nessa parte dos suburbios da Capital.

Em seguida fizeram-se ouvir os seguintes irmãos, que foram portadores de palavras de saudações e de verdadeiro estímulo para os crentes do logar.

Revs. Laudelino de Oliveira Lima, pelas igrejas Presbyterianas da Pedra Branca, Sanna e pelo presbyterio do Estado do Estado do Espirito Santo, José Augusto, pelas igrejas Lisboense, Figueira da Foz etc.; Alexandre Telford, pela Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira; Francisco de Souza,

RUMO A' ESCOLA

Quatos alumnos ceperacs na vossa Escola no proximo domingo?

100 ? 200 ? 500 ? ou 1.000 ?

pela Igreja E. Fluminense; Jonathas de Aquino, pelas igrejas de Bangú, Congregações a seu cargo e pelo "O Christão".

Srs. João Cardoso da Silva, pela Igreja E. do Encantado; José Luiz Fernandes Braga Junior, pela União das E. D. do Brasil; Domingos de Oliveira, pelo Hospital Evangelico e Associação Christã de Moços; Paulo Hecke, pelo corpo docente do Seminario da União, D. Virginia Nogueira, pela União de Senhoras da Piedade e mais os Srs: Alfredo Chubinho, Corindiba de Carvalho, que fizeram saudações pessoases.

A segunda parte do programma, constou de uma grande Kermesse promovida pela União de Senhoras da igreja local, em beneficio do fundo de construcção. Graças ao Senhor e ao concurso de innumeros irmãos e amigos da creença, esta Kermesse correu muitissimo animada, dando um resultado de 700\$400, livre de despezas.

DONATIVOS

Domingos d'Oliveira, 48\$; Anonymo, 30\$; Anonymo, 10\$; Diogo Silva, 10\$; Franciaco e Iza, 10\$; André Machado, 1\$; Anonymo, 10\$; Antonio P. Gomes, 5\$; Anonymo, 10\$; Mazzott, 2\$; Anonymo, 15\$000; Anonymo, 1\$; Anonymo, 1\$; João Nogueira, 1\$; J. L. F. Braga Junior, 20\$; Thiago J. de Sales, 1\$; Rufina de Salles, 1\$; Rogerio Carvalho, 1\$; Anonymo, \$500; Adriano Soares da Rocha, 2\$; Constancia Peres, 1\$; Adolphina Ferraz 1\$; Anonymo, 1\$; Victorina, \$500; Hernani P. Maldonado 1\$; Manoel Martins, 2\$; Manoel José Domingos, 2\$; José Anthero de Lima, 1\$; Alberto Rosas, 1\$; L. Braga, 20\$. Total, 200\$000.

Resumo do balancete apresentado pelo thesoureiro da Kermesse em beneficio d' «O Christão».

Producto do dia 16-- 145\$180; producto do dia 17, 300\$400; producto do dia 18, 244\$200; Collecta da classe n. 2 da Igr. de Nit., 25\$100; Producto da lista acima publicadã, 200\$000. do Total, 914\$880.

Despezas:

Compra de diversos objectos 100\$; Doces, refrescos, etc., 28\$400, Total 128\$400. Saldo 786\$480.

ABILIO A. BIATO



PELOS LARES

VIDA FAMILIAR -00- CONHECIMENTOS UTEIS -00- OCCORRENCIAS

AS PULSAÇÕES QUE DEVE TER
UMA CRIANÇA

Muitas mães desejam saber quantas devem ser as pulsações d'uma criança com saúde.

Eis ahi um quadro scientifico :

No primeiro mez 120 a 140 pulsações por minuto. D'um mez para 6 mezes 120 a 180 pulsações por minuto; 6 mezes a um anno, 120 por minuto; 1 a 2 annos, 110 a 120 pulsações, por minuto; 2 a 4 annos, 90 a 110 pulsações por minuto; 6 a 10 annos, 90 a 100 pulsações por minuto.

A temperatura normal nas crianças deve ser de 98,5 a 99 grãos Fahrenheit, tomada com o thermometro no rectum.

O menor resfriamento ou perturbação gastrico ou intestinal, mesmo uma excitação, poderá causar uma elevação de temperatura que muitas vezes desaparecerá tão repentina como veio.

BOLINHOS DE ESPINAFRE

Coze-se meio kilo de espinafres, passa-se na machina e põe-se no passador para escorrer bem a agua. Faz-se á parte um molho, com cebola, tomates, cenoura, uma colher de manteiga e uma chicara de leite; mistura-se com os espinafres no fogo e deixa-se ferver um pouco; junta-se, fóra do fogo, as gemmas. Untam-se com manteiga algumas forminhas e enchem-se com os espinafres. Vão a cozinhar em banho-maria. Tiram-se das formas, col-

locando-se sobre cada bolinho uma rodella de ovo cozido e despejando por cima o seguinte

MOLHO AMARELLO

Põe-se em uma vasilha, em banho-maria, 6 gemmas, um pouco de manteiga, sal, pimenta, mexendo-se constantemente. Quando vai engrossando, vai-se pondo pouco a pouco pequenas porções de manteiga. Quando subir, para não entornar, pinga-se uma gotta de agua ou limão. Passa-se n'um passador fino antes de servir, e conserva-se em banho-maria até a hora de ir para a mesa.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Sómente n'estes dois ultimos annos foi definitivamente reconhecida a missão dos vegetaes. Como tónico, purificador do sangue e mais alguma cousa.

São classificados por um medico americano como alimento protector, inclusive á couve e seus derivados, como a couve-flor, repolho alface e todas as saladas. Os jardins da guerra d'estes ultimos annos provavelmente fizeram mais pela saúde do paiz do que qualquer outra reforma alimentar, pela necessidade de utilizar a producção vegetal. Uma grande quantidade d'elles foram introduzidos nos menus das familias. Hoje mulheres, crianças e mesmo os homens principiam a mostrar os effeitos nas pelles, melhores, menos dores de cabeça e intoxicacões. Mas todos os vegetaes concorrerão para a boa saúde se forem convenientemente preparados.

Em 17 de Setembro ultimo verificaram-se as bodas dos irmãos Isaac de Abreu e Adelia Silveria de Oliveira, membros da Congregação de Bento Ribeiro. Impetrou a benção de Deus sobre os noivos, o dr. Francisco de Souza, pastor da Igreja Fluminense. Parabens aos recém-casados.

Participam-nos, de Cassorotiba, E. do Rio, os irmãos Norberto e Donaria Mattos, que no dia 30 de Setembro, nasceu-lhes mais um filho ao qual pozeram o nome de JAIR.

Felicitamos aos paes e agradecemos a participação.

Falleceu, em Cabuçu, d. Maria Francellina da Silva, esposa do diacono Aniceto da Silva. A triste occorrença deu-se no dia 3 do corrente, enchendo de consternação a quantos couheciam a extincta e que era muito estimada por todos. Era membro da igreja de Cabuçu, onde poz á prova sua dedicacão ao Mestre. Deixou filhos menores, inclusive um recém-nascido, de cujo parto resultou a enfermidade de que veio a fallecer. Seu enterramento foi muito concorrido. Na ausencia do pastor fizeram a cerimonia religiosa os irmãos: José Frões, Antonio Carvalho e Alfredo Luz.

Ao irmão Aniceto e mais parentes da

finada e a Igreja de Cabuçú, enviamos condolências.

Com dois dias apenas de existencia, passou para os céos, em Paracamby, o pequenito Daniel, filho do diacono José Mauricio da Costa e d. Maria da Costa.

Em consequencia dum parto laborioso, acha-se gravemente enferma, em Paracamby, a irmã, d. Maria Costa, esposa do diacono José Mauricio da Costa.

Pede as orações em seu favor.

Teremos muito prazer em publicar noticias de anniversarios, que sejam acompanhados de alguma offerta especial para fins religiosos. E' a melhor maneira de se commemorar anniversarios. Quantos anniversariantes nos enviarão noticias para o proximo numero?

Arma Poderosa

Na luta contra o fanatismo catholico temos ao nosso alcance uma poderosa arma da qual muitas vezes não fazemos o uso devido; esta arma é a oração.

Já alguém disse que a oração é a alavanca que move o mundo, e n'uma occasião como a presente, tão cheia de expectativas e de incertezas, para nós, os servos de Deus, a oração deve ter um alvo de accordo com as indicações do espirito de Deus manifestadas nos acontecimentos recentes. A conversão do Dr. V. C. de Almeida, a perseguição que lhe tem feito o clero, o testemunho eloquente do Conego Rezende em favor do evangelho e outros factos analogos, parecem-nos signaes de grandes triumphos para a Causa evangelica. num futuro muito proximo. A realisação, porém, desses triumphos pode ser esperada pela oração dos crentes,

O CRISTÃO PERIODICO QUINZENAL

REDACÇÃO

Rua Ceará 29—S. Francisco Xavier

RIO DE JANEIRO

Assignatura annual..... 5\$000

Pagamento adiantado

REDACTORES :

Fortunato Luz—Responsavel.

Jonathas d'Aquino—Secretario.

João Mazotti Junior—Thesoureiro.

José Barbosa Ramalho.

conforme está indicado em Mat. 5: 44, «orae pelos que vos perseguem e calumniam». Assim fazia a Igreja de Jerusalem, e diz a Escriptura que «uma grande multidão de sacerdotes obedecia tambem a fé (Actos 6:7). Portanto, oremos pelos sacerdotes romanos, pois não ha duvida que o Senhor tem entre elles muitos futuros evangelistas que imitarão aos que os precederam no alvorecer da Reforma, formando nas fileiras dos que lutam pela diffusão do puro evangelho de Christo, que é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crê.

AOS SNRS. AGENTES

Pedimos para a bôa regularidade da expedição, que se communiquem, periodicamente com o Redactor thesoureiro e com o Expeditor. Com o primeiro, quantô ao pagamento de assignaturas e extracção dos respectivos recibos e com o segundo, quanto a remessa do nosso quinzenario.

José Ramalho, Expeditor

Todos á Escola Dominical

no proximo domingo cada um na sua classe.

Um grande exercito de estudantes no Brasil!